MARION NIXON
A SCENA MUDA

1927 —

RAMON NOVARRO
No maior espectaculo de todos os tempos:
Um film Metro — Goldwyn — Mayer.
BEN HUR

Pense no seu Futuro !

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados !

Combata a velhice prematura que lhe é imposta pelos cabellos brancos.
Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A LOÇÃO BRILHANTE age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelo Departamento de Hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis,

Nada lhe pode ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.
Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

Loção Brilhante

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
C. Postal 1379 — São Paulo

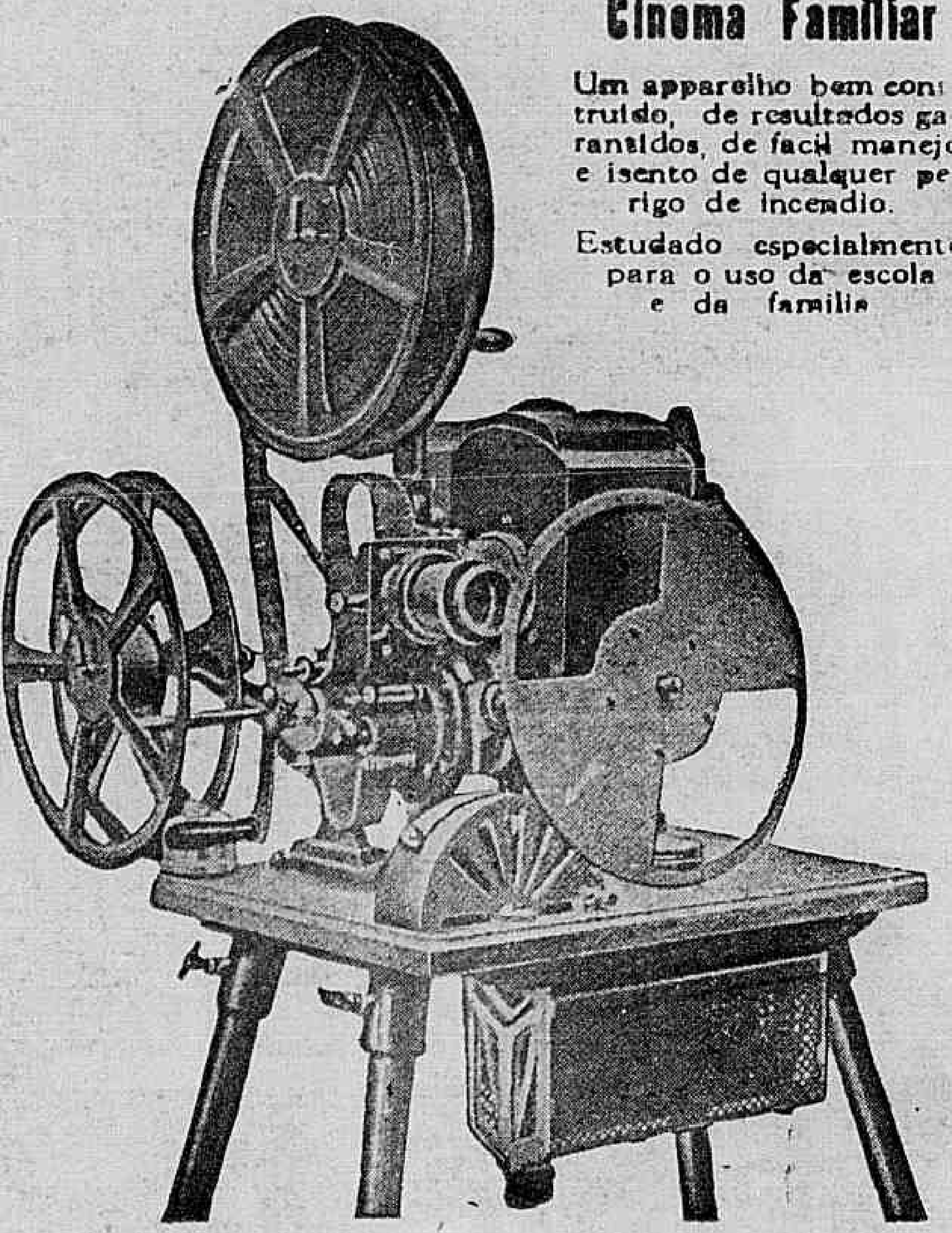
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHÉ' e GAUMONT para profissionaes e amadores.
Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 328 — 15.º DO ANNO VII

7 DE JULHO DE 1927

Segredos (Norma Talmadge, Eugene O' Brien, Emily Fitzroy, Claire Mac Dowel e Gertrude Astor) 6
Corações a premio (Joseph Schildkraut, Julia Faye, Margaritte De La Motte e Vera Stedman) 8
O pirata negro (Douglas Fairbanks, Billie Dove Sam de Grasse e Donald Crisp) 11
O sexo aventuroso (Clara Bow e Herbert Rawlinson) 16
A voz do sangue (Ben Lyon, Viola Dana, Frank Mayo, Gladis Brockwell, e Mary Thurman) 20
Ellas divertem-se (Doris Kennion, Lloyd Hughes, Louise Fazenda, Virginia Lee Corbin e Philo Mac Cullough) 23
O conde de Luxemburgo (George Walsh, Helen Lee Worthing e James Morrison) 26
O sexto mandamento (Kathlyn Martin e John Bohn) 28
As novidades na tela (Greta Nissen, da "Paramount") 5
Os que vivem no écran (Renée Adorée da "Metro-Goldwin-Mayer") 14
Os namorados no cinematographo (Margaritte de La Motte e Joseph Schildkraut, da "Producers Distribuiting") 15
Os typos de belleza na scena muda (Doris Kennyon, da "First National") 18
As estrellas da scena muda (Norma Talmadge, da "First National") 22

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA PERFUMARIA LOPES Á PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental".

1870
Ao lado do esposo,
mesmo na lucta.
Em face da "outra"
tinha ainda fé no
esposo.
1888
1923
E passados
58 annos
era o mesmo
amor que
a animava.
1865
Amôr... fuga...
dedicação...
PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.
FIRST NATIONAL PICTURES
PROGRAMMA SERRADOR
vae apresentar, com o film da "First National"
SEGUNDA-FEIRA
NO
ODEON,
Norma
Talmadge
em
"Segredos"

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 328 — 15.° DO 7.° ANNO | RIO DE JANEIRO 7 DE JULHO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes........ 25$000

REGISTRADO

Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrazado 1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000

REGISTRADO

Um anno........ 78$000
Seis mezes........ 40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

MISS **GRETA NISSEN**, da *Paramount*.

Há poucas semanas, abria suas portas, na Broadway, um novo theatro cinematographico o *Roxy*. E' de proporções colossaes, o maior até agora construido para tal fim. Tem logares confortaveis para 6.200 pessôas.

O mais curioso — e deve causar inveja aos proprietarios de cinemas do Rio — é que está sempre cheio — e desde as onze da manhã as onze da noite — com pessôas de pé pelas passagens e outras... no meio da rua.

Durante as primeiras oito representações, depois de ser inaugurado, a renda bruta de bilheteria ultrapassou a quantia de 157.000 dollars.

Sua inauguração foi feita com o ultimo film de Gloria Swanson intitulado *Os Amores de Sunia*.

Tendo terminado os ensaios do film *Velho Heidelberg*, com Ramon Novarro, a actriz Norma Shearer está ensaiando outro intitulado *Visões do palco* e já tem outro em preparo com o titulo *Apoz a meia noite*.

Films em preparo na First: — *A hora da ternura*, tendo como protagonistas Billie Dove e Ben Lyon; *A Rua de Montrey* com Mary Astor; *Naugh That Nice* com Colleen Moore e Katryn Mac Gener; *A noiva roubada*, com Billie Dove e Bert Spolle; *Formosas damas*, com Ann. Q. Nilsson, Jane Winton e Lewis Stone; *O Substituto*, com Richard Barthelmess; *Baby Face* com Colleen Moore; *Belleza Americana*, com Billie Dove e Lloyd Hughes.

A esculptural Marie Prevost internou-se em um hospital para fazer uma operação no nariz e, aproveitando a occasião, fazer ablação do appendice.

A pobre Marie tem andado ultimamente muito attribulada. Já dias antes um menino, sobrinho de seu marido, o actor Keneth Harlan, estando como hospede em sua casa adoeceu com scarlatina e teve tambem que ser recolhido a um hospital.

Eleanor Boardman, a gentil esposa de King Vidor, não é inimiga da originalidade. Imaginou ultimamente substituir o rouge dos labios pelo verde, côr que, segundo entende, é mais photogenica. Affirmam seus collegas que embora o effeito produzido por esse colorido seja dos mais bizarros, não deixa de ter certo encanto.

Este numero consta de 36 paginas.

SEGREDOS

FILM

da *First National* coma seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Carlton — NORMA TALMADGE
John Carlton — EUGENE O' BRIEN
Suzanna — *Paterson Dial*
William Marlowe — *George Nichols*
A Sra. Marlowe — EMILY FITZROY
Elizabeth Canning — CLAIRE MAC DOVEL
A Sra. Manwaring — GERTRUDE ASTOR

* * *

Segredos Não qualquer segredos, mas os da vida de um casal Que de segredos não ha por vezes entre marido e mulher! ... Não de um para o outro, mas de ambos e só para ambos, cousas da vida intima, que marido e mulher não desejam sabidos por mais ninguem segredos que ambos guardam avaramente.

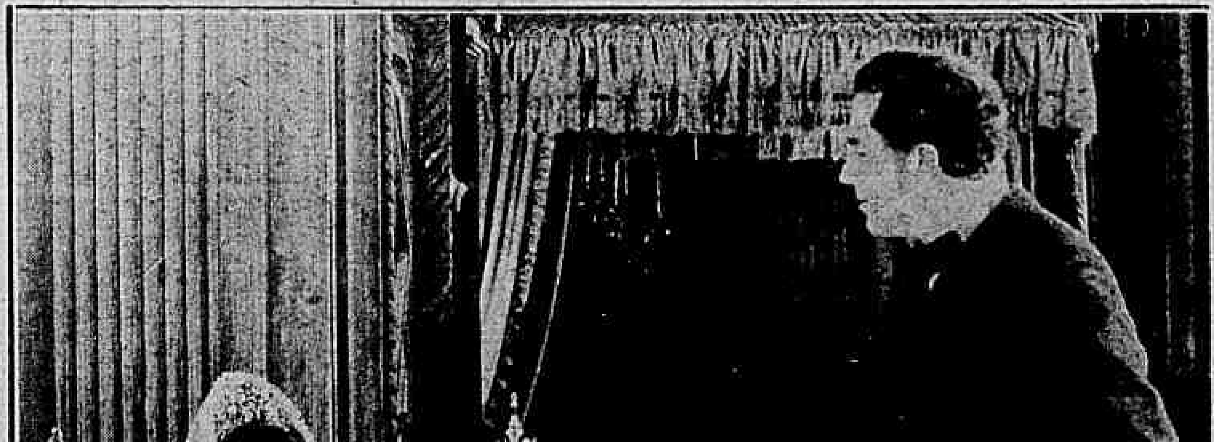
Lady Mary Carlton, tinha seus segredos, d'ella e de "seu" John, seu havia ja quasi meio seculo! Entretanto agora elle estava a morrer, seu companheiro de tantos annos, seu amor por quem tudo fizéra, por quem se dedicára, inteiramente. Lady Mary tinha seu "diario", que fallava d'esse amor e d'essa dedicação e naquelle momento de dôr, quando a afastaram do leito do moribundo, ella se recordou de tudo d'esse passado...

A defeza era assegurada apenas por seu marido e um empregado.

* * *

O Sr. William Marlowe era um homem severo. Não podia approvar o namoro de sua filha Mary com o jovem John Carlton, um mero empregado do seu escriptorio. Porem, Mary amava-o com todas as forças do seu coração e isso a levou a não abandonar o rapaz, que ia para a America, em busca de fortuna, já que o despediam do emprego. Era-lhe dedicada e sel-o-hia em toda a sua vida, ella lh'o jurára. Por isso, fechada em seu quarto, pelo pai, implacavel e não contando senão com a amizade de sua tia, Elizabeth, tomou essa resolução — fugir.

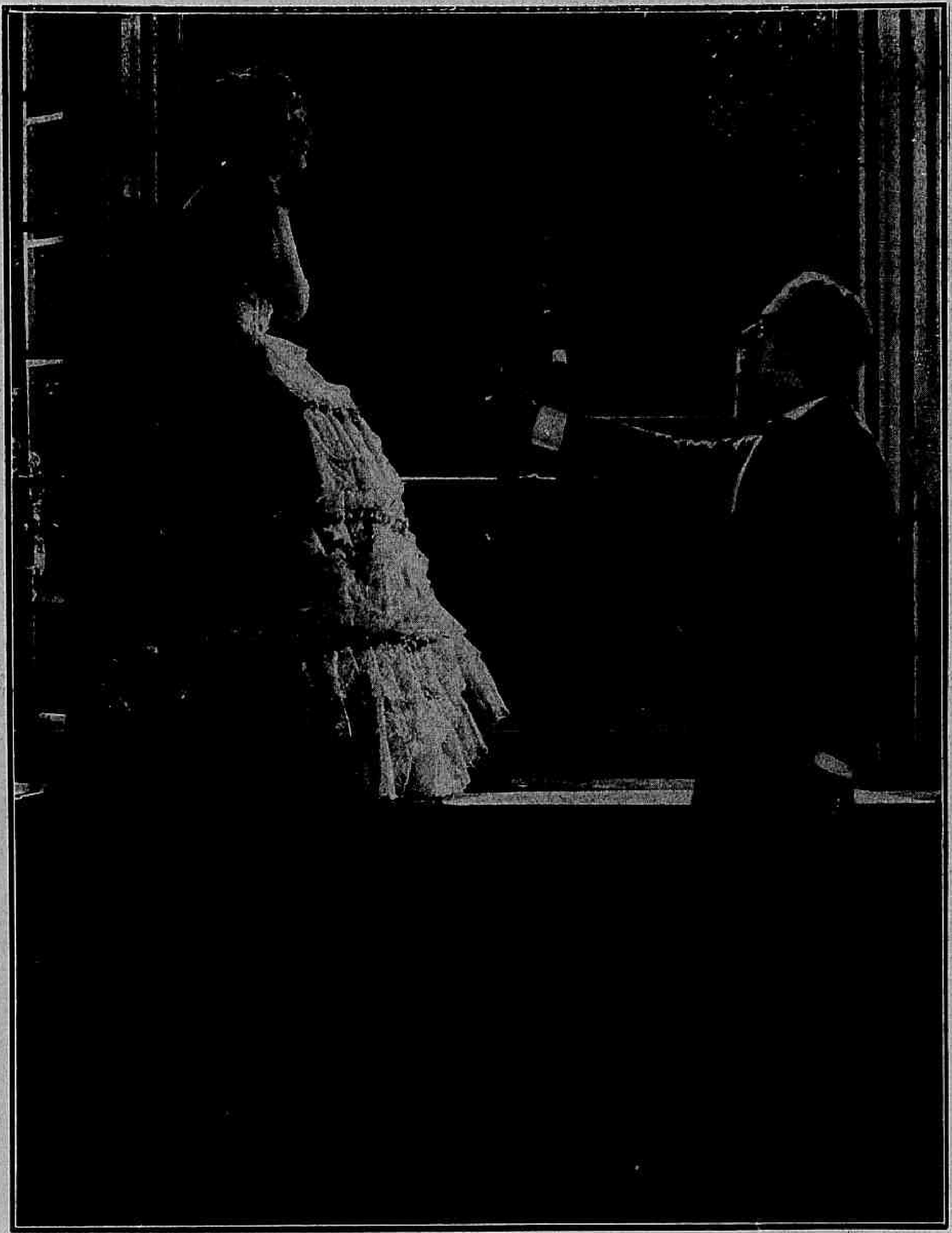
Casaram-se e o marido levou-a para o Far West norte-



— Elle recusou? — perguntou Mary estupefacta.

Nesse dia para que ella não se despedisse de seu amado, seu pai fechou-a em seu quarto

De facto, os bandidos não tardaram a atacar a casa.



—Naquelle momento, sem coragem para deixal-o partir só, ella tomou uma resolução desesperada.

A criada que protegera seu namoro foi severamente interrogada.

americano. Foi alli que elles passaram seus primeiros annos de matrimonio em luta com a natureza e com os homens. Luta sim — e terrivel! Luta de toda a especie. Naquella noite por exemplo, com a neve a cahir em flocos fortes e o vento, zunindo por entre as frestas das janellas e portas, ella esperava com anciedade o medico que seu marido fôra buscar a milhas e milhas distantes. E o medico chegára para lhe dizer que seu filhinho estava muito mal. Outras noticias bem graves trouxera elle — a de que um bando de faccinoras ia atacar o rancho para vingar a morte de seu chefe que fora preso e lynchado. De facto, os bandidos, haviam apparecido logo depois, atacando a casa por todos os lados, sendo a defesa feita apenas por John e um empregado por que ella... ella voltára para junto do pequenino, esse pedaço de seu coração, cuja vida se esvaia.

O medico chegou trazendo noticias bem graves.

Depois emquanto, lá em baixo se trocavam tiros e se ouviam gemidos ella nada mais fazia do que apertar de encontro ao seio o filhinho, querendo restituir-lhe o calor que já lhe fugira do corpo com a alma que entregára ao seu anjo da guarda. Mas logo apoz viera a reacção e ella tambem descera, para auxiliar a luta. Mas isso fôra no começo. Mais tarde tendo enriquecido, haviam voltado para a Inglaterra. John Carlton, fora galardoado pelo rei com o titulo de "baronet" e o tratamento de "Sir" e os Marlowe, que se

(Continúa na pagina 34)

Corações á premio

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Nicholau — JOSEPH SCHILDKRAUT
A princesa Sophia — JULIA FAYE
Annabelle Ford — MARGUERITE DE LA MOTTE
Sua tia — *Helen Dunbar*
Miss Cynthia — VERA STEAMAN
Pedro Paget — *David Butler*

***

Com a victoria da revolução na Russia e a queda dos soberanos, viu-se o principe Nicholau Alexnoff obrigado a emigrar para a America do Norte. Em Nova York, vivendo em companhia de sua irmã, a princeza Sophia e mais alguns nobres, que haviam resolvido acompanhar Sua Alteza ao exilio, fazia o principe todos os esforços para apparecer na sociedade da grande cidade, onde, como nobre de linhagem, nenhum trabalho devia custar-lhe a conquista de uma noiva rica.

A princesa Sophia, de mais iniciativa que seu irmão, mal puzera os pés em terra norte-americana, começára logo por

— Saia d'ahi immediatamense, ordenou miss Annabelle.

Foi a propria miss Stevens quem lhe revelou a paixão do principe.

obter um meio de vida e tendo-se feito professora de etiqueta, contava entre os seus discipulos com um tal Pedro Paget, um d'esses cadetes da fortuna, enriquecido á custa de petroleo e que pretendia captar as sympathias da senhorita Annabelle Ford, uma creatura muito prendada se bem que não possuisse outra fortuna alem de sua incontestavel belleza.

Consciente da efficiencia de seus methodos de aperfeiçoamento pessoal, a princesa Sophia declarára a seu ricaço discipulo que se não lhe arranjasse o desejado casamento, elle não lhe pagaria cousa alguma. Mas o "massabruta" do Pedro era um individuo de intelligencia tão bronca que não dava nem mesmo para aprendiz de sapateiro.

Ora, acontecia que a familia Stevens preparava um grande baile e para elle mandára convidar a princeza Sophia, o principe Nicholau, a senhorita Annabelle Ford, o proprio Pedro Paget e muitas outras pessôas de distincção da alta sociedade newyorkina.

A princeza, declarou logo fazer questão de que Nicholau não faltasse a essa festa. Miss Cynthia Stevens, a caçula, da familia andava já para dobrar o cabo da bôa esperança sem ter, em todo esse tempo, encontrado um rapaz que a olhasse com intenções matrimoniaes. Ora, a princeza, entendia que miss Cynthia era o melhor partido que o irmão poderia disputar na America. Herdeira de uma grande fortuna, ainda que não tivesse nem ares de belleza, um casamento com ella faria de Nicholau, da noite para o dia, dono de uma quantia equivalente a todas as minas de petroleo do grotesco Sr. Paget.

Mas o rapaz insistia em só se casar por amor. Seria trabalho baldado o esforço de sua irmã pôr-lhe o coração a premio — afirmava elle, sempre que a princeza lhe tocava no assumpto. E se assim dizia, melhor o provava.

No dia do baile, estando o principe absolutamente sem recursos foi a uma casa de penhor empenhar por qualquer cousa uma das ultimas joias de familia de que ainda dispunha. Na casa de "prego", quando ia a sahir com os duzentos dollars que lhe haviam imprestado alli, o principe viu a senhorita Annabelle Ford, que, em identicas difficuldades monetarias, ia vender um retrato a oleo, para com o dinheiro assim obtido preparar-se para a festa de miss Cynthia, que teria logar nessa mesma noite.

A candida belleza d'essa moça desconhecida, attrahiu logo a attenção do principe; e antes que o usurario offerecesse a ella uma ninharia pelo quadro Nicholau, que ninguem alli conhecia, exclamou :

— Eis uma obra de arte verdadeiramente preciosa...

Quantas vezes ella sonhára ouvir uma declaração assim.

Dizia isso olhando para a moça como se a phrase fosse a ella dirigida.

E acrescentou :

— Quer fazer-me a honra de acceitar duzentos dollars por esse quadro?

Ao vêr o rapaz desembolsar todo o dinheiro, que um minuto antes recebera — perguntou-lhe o homem da loja se tambem era collecionador de objectos antigos. A isto, respondeu Nicholau num gesto de galanteria :

— Admiro a antiguidade na arte... e a adolescencia nas mulheres !

* * *

Seriam oito horas da noite. Os salões do palacete da familia Stevens estavam scintil-

— Psiu!... O' senhor... mordomo!... — murmurou Annabelle.

Uma licção de amor por processo... pratico.

E o casamento foi resolvido.

lantes. Por todos os lados viam-se convivas, — tudo o que a sociedade neoyorkina podia offerecer de mais selecto e sumptuoso. Em meio aos convivas com sua casaca impeccavel, o principe, Nicholau era o centro de todas as attenções, o ponto convergente de todos os olhares. E Mme Stevens, fitando-o através do seu *lorgnon* de ouro, disse:

— Meu caro principe... estou anciosa por ouvir episodios dessa sua Russia romanesca.

— A' sua disposição, Madame...

— Diga-me, Alteza, por que será que os bolchevistas nunca fazem a barba?

— E' por barba... ridade, supponho... mas sua primeira pergunta deixa-me de véras abarbado...

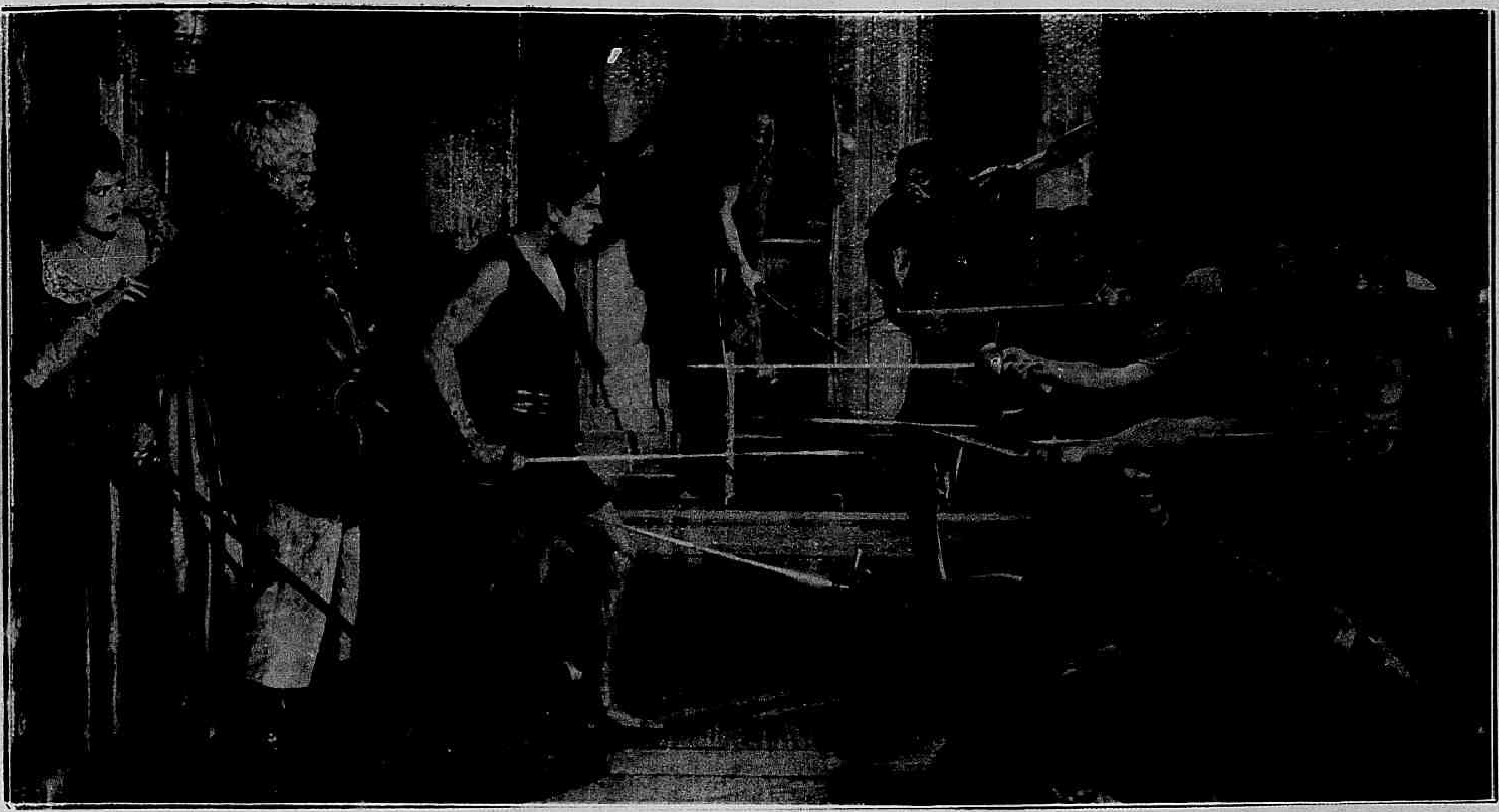
Para felicidade do principe, assim assediado pelas tolices de Mme Stevens, entrava nesse momento a senhorita Annabelle Ford, a mesma com quem elle travára conhecimento nesse dia, na casa de penhores e que vinha agora acompanhada pelo rotundo Sr. Paget. E com uma reverencia o principe se afastou da ricaça para seguir a linda moça.

Começadas as dansas, Annabelle foi o primeiro par esco-

(*Continúa na pagina 34*)

Logo ao chegar miss Annabelle teve a maior das surprezas.

— Mas eu encontro esse criado em toda a parte — exclamou ella attonita.



Resolutamente, o Desconhecido enfrentou a horda furiosa.

O pirata negro

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O pirata negro — DOUGLAS FAIRBANKS
A princeza — BILLIE DOVE
O immediato — SAM DE GRASSE
O Escossez — *Donald Crisp*

***

(*Continuação*)

8.a PARTE — A TRAIÇÃO DO IMMEDIATO

E fal-a sahir pela escotilha juntamente com sua aia, collocando-as em um bote, que tem aos remos outro pirata, que lhe é tambem absolutamente dedicado.

Mas nesse momento dá-se a explosão no navio aprisionado e ao fulgor da polvora incendiada, o immediato que continúa no alto de um mastro do navio pirata, vê o que o Desconhecido está fazendo.

9.a PARTE — CONDEMNAÇÃO SUMMARIA

Immediatamente elle salta para o convez bradando:

— Trahição! O Pirata Negro está dando fuga á prisioneira.

Os piratas acodem todos em tumulto e, vendo que seu plano está descoberto, o Desconhecido resolve fazer-lhes frente embora só para dar tempo a que a princeza possa ganhar distancia.

Então, para que o Escossez não fique compromettido e possa continuar a auxilial-o, elle salta de novo para bordo e ordena-lhe:

— Depressa!... Aponta uma pistola para mim para fingir que foste tu quem me aprisionou.

O Escossez obedece de modo que, quando o immediato e os outros piratas chegaram junto d'elle já o encontraram desarmado diante do velho Escossez, que o mantinha immovel sob a ameaça de uma pistola.

O desconhecido deixa-se prender sem offerecer a menor resistencia e só estremece quando vê apparecer a princeza que fôra alcançada pelos piratas e trazida novamente para bordo.

Os piratas levam-o para o tombadilho e amarram-o ao mastro. O Escossez simulando ser o mais indignado é quem mais brada contra elle, accusando-o de querer tirar á equipagem o precioso refem que devia valer uma fortuna.

E, diante da princeza, que chorava em profundo desespero, o immediato condemnou-o á "morte pela prancha", o castigo mais cruel em uso entre os piratas.

Esse supplicio consistia no seguinte. Com as mãos amarradas, o condemnado era impel-

O Escossez encarregou-se de vendar-lhe os olhos para poder cortar as cordas, que o prendiam.

lido por uma tabôa estendida para fóra do navio e tocado a ponta de sabre, até cahir n'agua onde não podendo nadar morria em poucos minutos.

A princeza pede licença para se despedir d'elle e approximando-se do Pirata Negro, rouba, sem sêr vista, o punhal de um dos piratas e a pretexto de dar ao Desconhecido o beijo de despedida entrega-lhe essa arma.

Entretanto, o Escossez, continuando a amaldiçoar o Desconhecido em altos brados, encarrega-se de vendar-lhe os olhos e aproveita o occasião para cortar as cordas com que já amarraram as mãos do condemnado.

E o Desconhecido diz-lhe em voz baixa.

— Não a percas de vista até amanhã ao meio dia. Vela por ella até que eu volte.

Em seguida, o proprio immediato colloca-o na taboa e toca-o a ponta de espada até o extremo onde elle tomba n'agua e desapparece.

A princeza soluça desesperada e os piratas riem estrepitosamente tão divertidos com o espectaculo de sua magua que não vêem surgir, já a bôa distancia, entre as ondas, a cabeça do Desconhecido, que nada vigorosamente.

Aproveitando esse momento de confusão, o Escossez curva-se para a princeza e diz-lhe ao ouvido:

"— Não se afflija. Elle está vivo e dirige-se para terra nadando vigorosamente.

O Deconhecido recuou mantendo a princeza sob sua protecção.

Ella porem não pode acreditar em similhante milagre e chora cada vez mais.

Então, o Escossez allegando que a princeza é um refem, leva-a a sua camara e senta-se, de guarda diante da porta, certo de que os piratas interessados no recebimento do resgate, dar-lhe-ão mão forte caso seja necessario impedir algum attentado por parte do immediato.

Entretanto, o Desconhecido tendo chegado a terra, apodera-se de um cavallo que encontrou na praia e galopa furiosamente para a povoação mais proxima.

Capitulo X — *O immediato julga-se vencedor*

No dia seguinte, todos a bordo esperavam anciosamente o premio, lançando a cada instante olhares de anciedade por todo o horizonte. Mas essa hora sôou sem que apparecesse á vista uma só embarcação.

Então, o immediato impando de satisfação bradou:

— Como eu previa, aquelle trahidor nada obteve com suas promessas de resgate. Terminou o prazo. Velas ao vento! Sou eu, agora, o capitão!

Os piratas, muito desconsolados com a perda de avultada quantia com que já contavam, obedeceram e começaram a manobrar as velas para a partida.

A princeza, vendo tambem perdidas suas ultimas esperanças desatou a chorar, sentada ao lado do Escossez que já mal occulta sua inquietação e tristeza.

Um momento de desesperada resistencia.

Assim aprisionado, o Desconhecido foi amarrado ao mastro principal.

Entretanto, o immediato, satisfeito ao vêr que suas ordens estavam sendo cumpridas, dirigiu-se para a camara da princeza. O Escossez quiz ainda deter-lhe os passos porem, agora, o immediato, que tinha a suas ordens todo o bando, aponta-lhe uma pistola e obriga-o a recuar.

Mas eis que surge de traz de uma ilha e dirige-se para o navio uma galeota, tripulada por trinta homens semi-nús e trazendo á prôa um canhão.

A princeza, que, para fugir ao immediato, correu a uma escotilha, disposta a atirar-se ao mar, vê essa extranha em-

(Continúa na pag. 31).

O proprio immediato quiz ter o prazer de impellil-o para o mar.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

"Rudy, é preciso reagir. Milhões de pessôas precisam de ti". — telegrapha-lhe John Gilbert- "Se ha ainda um cantinho livre em teu coração, guarde-o para mim" — escreve a, então, simples figurante Aileen Pringle.

Aos ternos telegrammas angustiados, juntam-se mensagens de um burlesco triste: "Caro confrade — diz uma d'ellas — Deus vela pelos bons... Elle lhe dará saude!»

...Rudy parece nervoso. Interroga a Ullman: "Quanto tempo ainda durará isso?" Seu manager acalma-o; os medicos encaram sua molestia com optimismo.

Dous dias, dous longos dias distillam, pesadamente, seu aborrecimento, na alvura de seu quarto de doente. Os jornaes installaram no primeiro plano da actualidade Rudolph e sua molestia. A imprensa, como um megaphone de multiplas boccas, repercute os mais indistinctos balbucios de seus labios. O publico fica sabendo que até Gloria, a grande Gloria Swanson e seu marido não foram admittidos no quarto de Rudolph e que Pola Negri apressa-se a acabar um film afim de se reunir a seu noivo...

Seu estado melhora bastante O medico permitte-lhe algumas leituras. Rudolph reclama um livro que o marquez de La Falaise elogiára: "Um prisioneiro da sorte"... Quem o terá por prisioneiro, elle, Rudolph?...

O enfermo, anima-se e responde a alguns telegrammas e cartas que recebeu:

"Muito sensibilisado por saber que tenho tantos amigos que me desejam bem, não sómente entre os que tenho o privilegio de conhecer, como entre tantos milhares de desconhecidos, que só me viram no écran... Creio que a melhora rapida de meu estado é devida á coragem, que todos me fornecem.»

As chronicas dos jornaes declaram que "Rudy ganhou a batalha da vida"...

Optimismo prematuro. A realidade vai infligir-lhe um rude desmentido.

No quinto dia de sua molestia quando a crise de peritonite consecutiva á dupla operação parecia conjurada, Rudolph apresenta symptomas de pleuresia. O pulmão esquerdo está atacado. A febre sobe assustadoramente.

A angustia apodera-se dos que velam a sua cabeceira. E' então que os jornaes insinuam que a molestia de Rudy não passa de um episodio de mais um film em preparo e que tudo isso serve de annuncio, imaginado por um *manager* habilissimo...

Mas seus amigos, informados, não hesitam. Sua sympathia inquieta multiplica as provas de amizade. Entre esses manifestantes, uma suscitará mil commentarios.

Durante a noite, uma preta se apresentou na polyclinica. Traz uma almofada de seda e um cobertor no qual cada canto contem um bordado: Rudy.

Um cartão acompanha o volume: "Jeanne Acker".

A serenidade de Rudolph não lhe constitúe, infelizmente, um escudo poderoso contra o mal. Seu estado peiora hora a hora.

Poucas horas depois, os medicos só têm uma esperança: reccorrer ao "metepher", que, sómente elle, preservará Rudolph de uma infecção generalisada. Decidem applicar as injecções

possue o metephen salvador. E' necessario recorrer a algumas ampoulas do Instituto medico de Detroit, que é o que prepara o medicamento.

Um radiographa é enviado:

Mlle. **RENÉE ADORÉE**, da "*Metro-Goldwyn-Mayer*".

O bello Sheik de olhos de velludo não é mais, immobilisado pela fraqueza, mais do que uma pallida sombra do que fôra, sombra avivada pela febre...

no proprio systhema venoso...

Ao drama da molestia, outro drama se junta.

Em New York, nem um só hospital, nem uma só pharmacia agora é necessario não perder um minuto. A morte espreita Rudolph. Cada se-

(*Continúa na pagina* 34)

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **MARGUERITE DE LA MOTTE** e **JOSEPH SCHILDKRANT**, da *Producers Distribuiting.*

O SEXO AVENTUROSO

Film da *Pathé New York* tendo como principaes interpretes — *Clara Bow* e *Herbert Rawlinson*.

* * *

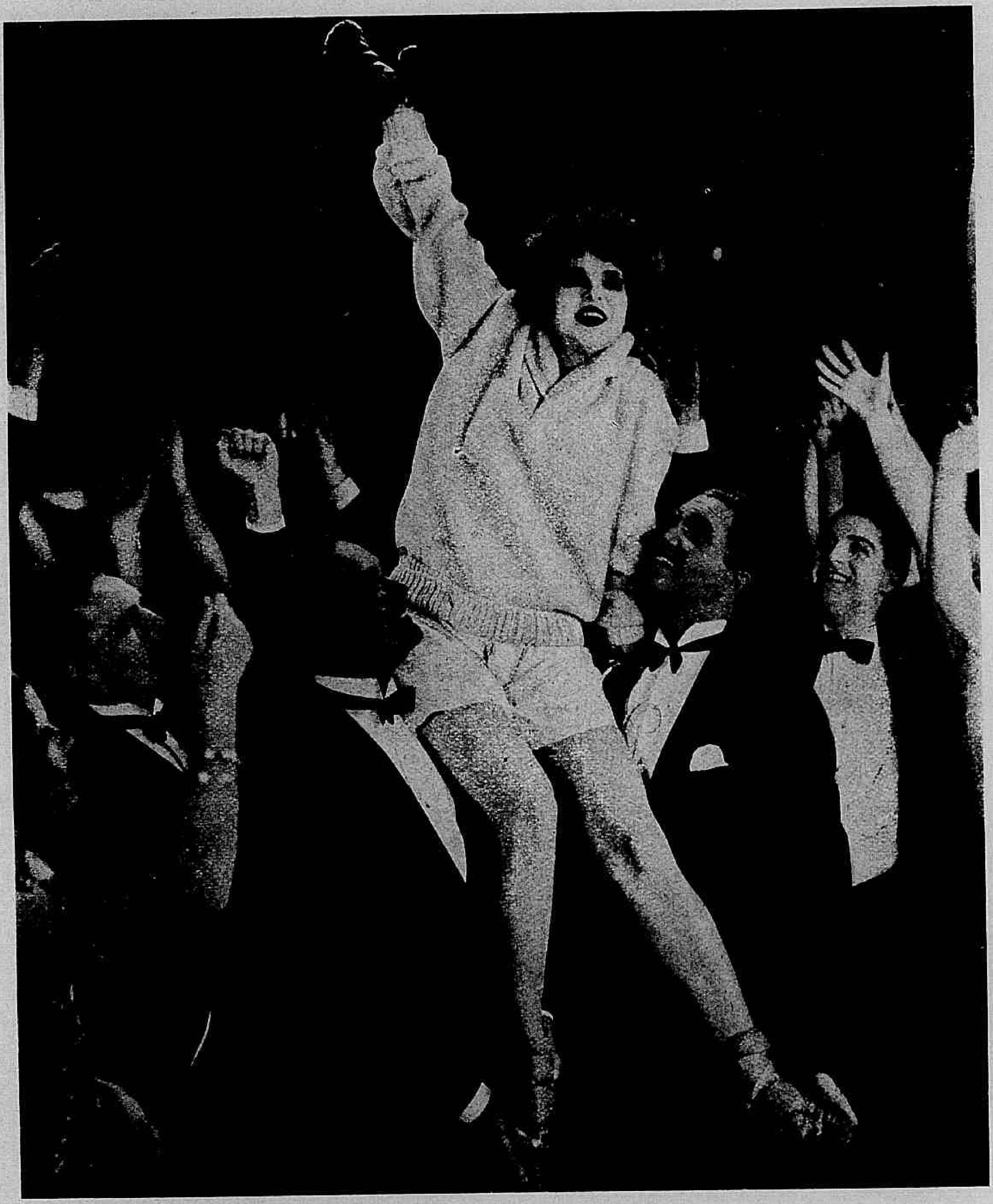
De um lado o espectaculo soberbo da natureza: a maravilhosa catarata do Niagara; do outro lado, a residencia magestosa da linda Patricia, uma joven ultra moderna, que levava a vida ao léu de seus caprichos e fantazias descabelladas.

Tendo recebido uma educação muito livre, Patricia não attendia a pessôa alguma, nem mesmo a sua bôa avó, senhora condescendente, que procurava levar a neta com geito e carinho. Porem, Patricia era incorrigivel, não dando satisfações, sequer ao noivo, que a adorava. Joven e trabalhador, Rodney Adams, vivia preoccupado com os problemas aeronauticos, não podendo por isso nem sempre acompanhar Patricia aos passeios festas, dancings, etc., que ella considerava indispensaveis á existencia.

Ultimamente frequentava ella, assiduamente, a casa de um tal Victor Ashley, rapaz riquissimo e bohemio, que dava bailes e festas, que ultrapassavam os limites da moralidade. Pois era nesse meio que Patricia se sentia bem, praticando toda sorte de desatinos, que sua cabecinha de louca, suggeria naquelles momentos de delirio.

Entretanto Victor já tinha o seu plano muito bem formado, e procurava por todos os meios insinuar-se junto a Patricia, afim de que esta rompesse com Rodney e assim poder elle dar expansão a seus sentimentos desleaes.

Desprezando os conselhos de Rodney, Patricia naquelle dia depois de ter uma violenta discussão em casa e outra com o noivo partiu celere num automovel afim de se encontrar com Victor para darem um passeio no yacht d'este. E assim fizeram. Cynico e maneiroso, Victor muito embora cumulasse Patricia com as maio-



E todos a proclamaram vencedora.

Nas festas em casa de Victor Ashley havia sempre fantazias descabelladas.

Uma das muitas maluquices de Patricia — ser campeã de box.

res attenções e proporcionasse plena satisfação a seus caprichos nunca se afastára das normas

Era-lhe muito difficil responder a taes perguntas.

de apparente cavelheirismo.

Foi um passeio explendido e Patricia, sem ter consciencia do perigo a que se expunha não hesitára em marcar novos encontros.

Talvez no intimo ella não fosse tão leviana como parecia. Seu defeito maior era o de sua educação demasiadamente livre.

E, uma tarde em que ella e Victor se entregavam ás delicias de um passeio de automovel, Victor mostrando emfim o que era, portou-se de modo tão inconveniente, que Patricia, despertando emfim, reagiu com energia.

Então, afim de se livrar de Victor, a jovem achou um meio de tomar outro automovel. Em meio do caminho, porem, houve um incidente, o pneumatico rebentára e ella, andando ao acaso, foi ter a um hotel modestissimo, o unico que havia, naquellas redondezas. Seu proprietario era um velho nada escrupuloso e que só tinha em mente ganhar dinheiro.

Receiosa de toda aquella aventura, Patricia tomou um quarto, afflictissima e ainda mais, por ter o dono lhe dito que o telephone não estava funccionando. Quanto a Victor, não desanimára de perseguil-a, não sabendo, entretanto onde ella estava; mas, por accaso foi parar tambem no mesmo hotel.

Cobrira-se o céu de densas trevas e a moça continuava sem saber o que fazer. Por sua vez, em sua casa todos estavam em grande angustia sem saber do paradeiro de Patricia.

(Continúa na pag. 33).

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA: — **DORYS KENNYON** (Aliás Mrs. **MILTON-SILLS**), da "First-National".

A voz do sangue

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Frank Gerome — Ben Lyon
Shirley Holmes — Viola Dana
Dick Jerome — Frank Mayo
David Davenant — *Thomas Holding*
Frances Jerome — Gladys Brockwell
Hattie — Marie Thurmann
Reggie — *Beach Cooke*

* * *

Os dous tinham amado a mesma mulher e fôra Dick Jerome quem a desposára. Porem elle não era um bom e sua esposa soffria tanto em sua companhia que David Davenant, riquissimo e chefe de uma grande firma com ramificações na America do Sul, resolveu offerecer-lhe uma collocação muito bôa em Cholopan, nas Antilhas, com o fito unico de separal-o da creatura a quem infelicitava. Dick partira e sua vida continuára a ser de dissolução, a ponto de se metter em um conflicto entre duas mulheres, que disputavam suas graças, sendo morto por uma d'ellas.

Quando David Davenant recebeu essa noticia, não soube o que fazer. Frances, a creatura, que elle tanto amava, a esposa de Dick, estava no leito, agonisante, desenganada pelos medicos. Ella soffria por morrer na ausencia do marido, o que ia deixar seu filhinho, Frank só e desamparado. E Frank com dez annos, apenas, mostrava já possuir o mesmo temperamento do pai impulsivo com tendencia para as más acções... E esse menino instinctivamente odiava o homem, que ia sempre visitar sua mamãi, na ausencia de seu pai.

Frank, porem, mantinha-se frio ante aquella comedia de paixão.

Um dia houve no *bar* um verdadeiro conflicto entre duas mulheres, que, ambas disputavam sua preferencia.

Mas David tinha que communicar á doente a triste noticia e o choque, embora attenuado, foi violento para ella, que, sentindo-se nos ultimos momentos pediu a David que cuidasse de Frank e como David allegasse o odio do menino, que de certo se negaria a lhe obedecer, ella pediu-lhe um ultimo favor — que se tornasse o padrasto de Frank, para ter sobre elle uma autoridade legal. E David, que adorava aquella creatura, recebeu-a por esposa, no momento em que ella ia para o Alem.

Passaram-se os tempos. Frank era, agora, um rapaz e

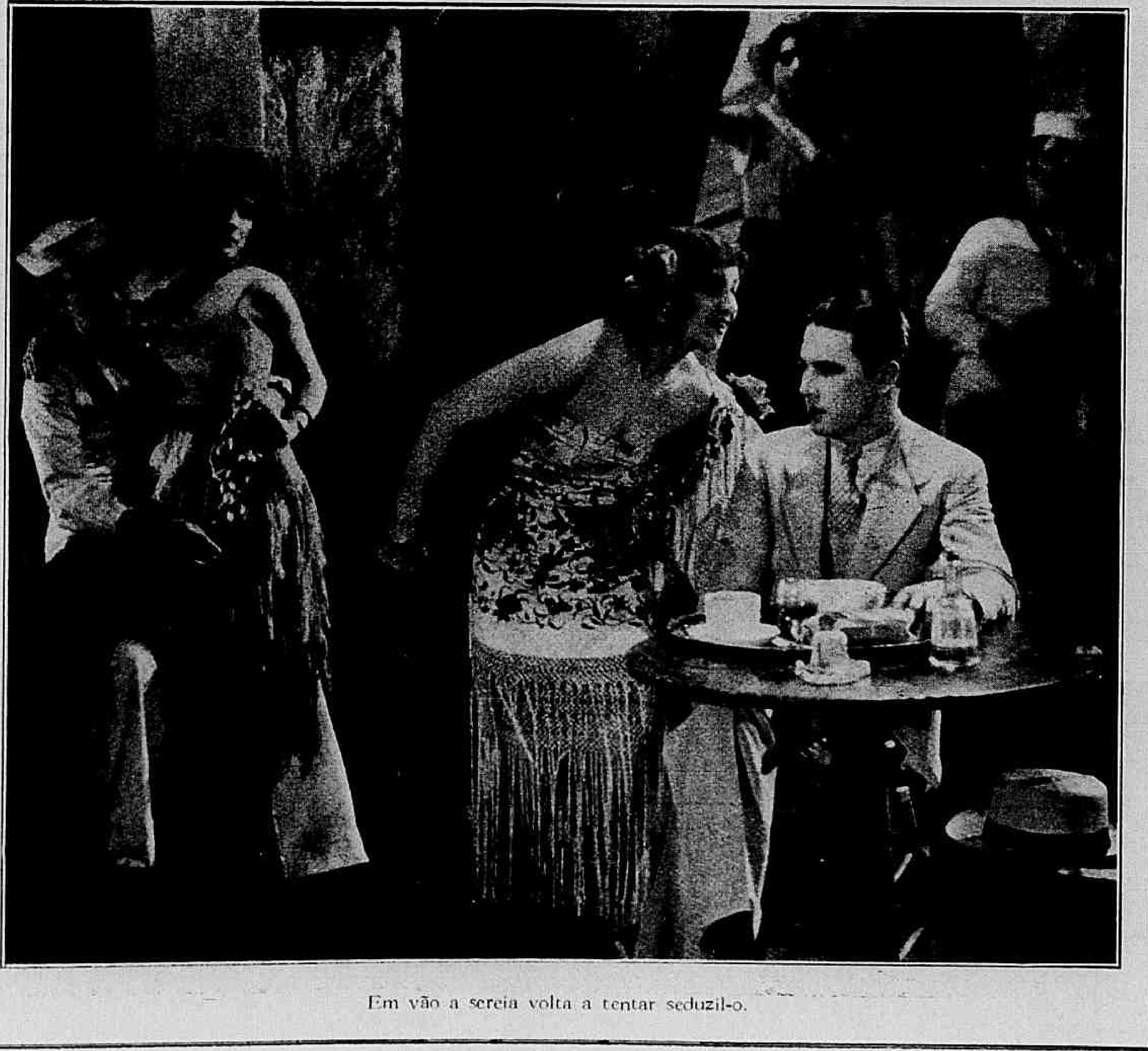
Ao invez de trabalhar, Dick passava o tempo em conquistas ignobeis.

cursava a Universidade. Aos poucos David lhe fôra moldando o genio, ensinando-o a reflectir antes de agir, quebrando um pouco seu impeto; mas havia sempre em Frank um pouco do seu pai, mas tambem havia a bondade de sua mãi, que quebrava as arestas d'aquelle genio impetuoso. David tinha agora em sua casa uma moça, Shirley Holmes, sua sobrinha, que elle planejára casar um dia com seu enteado. Os dous jovens não deixavam mesmo de se estimar muito, tanto que Shirley já o considerava seu noivo.

Era essa a disposição de animo de todos, quando um dia David Davenant recebeu uma noticia que o assombrou. Frank fôra expulso da Universidade, por se ter casado! Que se passára? E' que arrastado por seu genio impulsivo e preso ao espirito de orgias, que antes dominára seu pai, elle organisára uma festa em sua casa para o casamento de um amigo. A festa se transformou em uma bebedeira geral. A policia de costumes foi avisada e alli compareceu. Frank allegou que se tratava de uma reunião para um casamento. Mas eis que o amigo já não quer mais se casar... A licença para o casamento alli estava e pouco depois chegava o pastor... Era preciso casar alguem, senão iriam todos para a cadeia. E Frank, agindo sem reflectir, resolveu casar-se, elle proprio. Com quem? Com qualquer uma... Hattie, uma pequena aventureira, viu a explendida occasião de se tornar a herdeira dos milhões do Sr. Davenant, que forçosamente constituiria seu herdeiro o enteado. E elle, o irreflectido, aceitou a proposta na qual ella lhe promettia que no dia seguinte tudo ficaria desfeito... E casaram-se!

A chegada do rapaz á casa do padrasto foi tempestuosa e para Shirley um desengano e soffrimento. Em vão elle tentou explicar a situação, que se aggravou pela chegada de Hattie em companhia de um irmão, ambos dispostos a se aproveitarem da opportunidade para arrancar alguns milhares de dollars do gesto inrreflectido de Frank.

(Continúa na pag. 33).



Em vão a sereia volta a tentar seduzil-o.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — **NORMA TALMADGE**, em "KI KI", da *First National*.

Miss Ann julgava enlouquecer no meio de similhante complicação.

Ellas divertem-se

Film da *First National Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ann Haper — DORIS KENYON
Gil Barry — LLOYD HUGHES
Tia Katherine — LOUISE FAZENDA
Betty — VIRGINIA LEE CORBIN
O interprete do hotel — PHILO Mc COLLOUGH
Terry — *Hallam Çooley*
Andy — *John Patrik*
Tia Sarah — *Ethel Wales*

Miss Ann Harper estava para receber em herança uma fortuna enorme, nada menos de seis milhões de dollars, mas só poderia fazel-o ao fim de um certo periodo apoz a leitura do testamento e ainda sob a condição de se casar, no prazo de setenta e duas horas, com um homem, que merecesse o consentimento de suas duas tias, as respeitaveis e muito puritanas senhoras Katherine e Sarah.

As tias, furiosas por que não haviam sido contempladas no testamento, resolveram preparar as cousas de modo inconveniente para a sobrinha, com

— Com dois ao mesmo tempo! exclamaram as tias.

As duas severas tias ouviram com especial attenção a leitura do testamento.

o fito de fazel-a perder a herança.

Alem do mais que inventaram para aborrecer a pobre moça era opinião e desejo das duas antipathicas matronas, que o futuro marido de miss Ann deveria ser um homem "conveniente, eminentemente respeitavel, honesto e trabalhador, sobre ser economico e não propenso á volubilidade e levianas indiscreções".

Como era natural, isso muito desagradou o ponto de vista de Ann, que não exigiria tanto de um esposo.

Ora, acontecia que já um rapaz, o joven, Gil Barry, morador no hotel onde tambem estão hospedadas as personagens femininas d'esta historia, attrahira a attenção de Ann.

Gil, sem saber o que se passava com Ann, a respeito da herança — está para declarar seu amor á moça.

Ann porem adianta-se e não podendo adivinhar que é amada por elle, procura-o e lhe propõe um casamento, sendo que elle deverá abandonal-a logo que ella entre na posse dos seis milhões de dollars, dando-lhe ella, pelo "serviço" a quantia de cinco mil dollars.

Aquelle rapaz já attrahira a attenção de miss Ann.

A conversa ia se prolongando e parecia agradar a miss Ann.

Foi sua prima Betty quem me trouxe para aqui — explicou o rapaz.

O rapaz, maguado, recusa — não só por que a ama como porque julga insultuosa similhante proposta.

Surprehendida com essa recusa mas decidida a não perder aquelle marido contra o qual suas tias nada poderiam articular, miss Ann teve uma ideia, alias por suggestão de sua prima Betty: compromettter-se com o sympathico Gil, pois assim ficariam forçadas as tias a darem o consentimento para o casamento.

De accordo com esse plano ella procura manter Gil numa comprommettedora situação embora as tias estejam alerta.

Mas, eis que, Betty traz um outro rapaz para o mesmo fim e Ann vê-se compremettida, perante as tias, com dous rapazes ao mesmo tempo.

Estas denunciam a sobrinha ao tabellião e como a linda noiva não pode

(Continúa na pag. 32).

O duque acompanhava sua supposta noiva por toda parte.

O ciume do velho apaixonado começava a fatigar Angele Didier.

O conde de Luxemburgo

DISTRIBUIÇÃO

René Duval, Conde De Luxemburgo — GEORGE WALSH
Angele Didier — *Helen Lee Worthing*
Duke de Rutzinoff — *Michael Dark*
O Secretario — *Charles Requa*
Anatole — *James Morrison*
Juliette — *Lola Todd*
Yvonne — *Joan Meredith*

* * *

O conde de Luxemburgo tinha vinte e quatro annos, era robusto, elegante e finamente educado, mesmo por que pertencia a uma familia da mais alta linhagem; mas tendo esbanjado toda a herança paterna vivia no "Quartier Latin" de Paris usando apenas o nome plebeu e despretencioso de René Duval, afim de partilhar a modesta existencia de seu amigo e companheiro de aventuras de estudante, Anatole Brinard um pintor que residia em um pobre atelier e mais pobre ainda apartamento.

Os quadros de autoria de Anatole Brissard, não eram ainda devidamente apreciados pelo publico comprador e, exactamente naquella noite, os dois amigos se veem reduzidos á mais absoluta falta de dinheiro. Mas nem por isso perdem o bom humor.

Depois de jantar as ultimas codeas de um pão já velho de dous dias, preparam-se os dous para ir assistir a uma festa improvisada em casa de sua visinha a jovial costureirinha Yvonne, onde esperam, na folia da dansa, esquecer um pouco as tristezas de sua sorte. Momentos depois de terem chegado a casa de Yvonne, Duval é chamado a seu apartamento onde está sendo procurado por um cavalheiro, que lhe vem fazer a mais singular das propostas.

Essa visita inesperada não era outra senão o secretario do velho duque de Rutzonoff, que man-

Infelizmente essa dansa deliciosa, não tardou a ser interrompida.

dára procurar Duval para lhe pedir que consinta em se casar com uma mulher com que elle deseja desposar não podendo fazel-o unicamente porque ella não é nobre.

A verdade é que essa mulher é a famosa actriz Angele Didier, muito popular e applaudida e que, ainda recentemente foi coroada em brilhante concurso, a rainha das actrizes francezas.

O secretario do duque explica minuciosamente a Duval o que d'elle pretende. O velho fidalgo está loucamente apaixonado pela actriz, porem seus preconceitos de familia não lhe permittem casar-se com uma mulher que não seja de raça nobre ou pelo menos titular. Então, tendo conhecimento de que Duval se encontra em precarias condições financeiras mas é conde authentico e da mais illustre estirpe propõe-lhe por inter-

Continúa na p g. 32

Um dia, ao sahir de um bar, Anatole foi aggredido e ferido gravemente.

De accordo com as praxes n'essas festas, Angela, teve, então, que tirar a mascara.

O sexto mandamento

Film da *Associated Exhibitors* tendo como protogonistas, *Kathlyn Martyn* e *John Bohn*.

* * *

David Brant, não se cansava de maldizer seu orgulho, que tem sido a causa de tantas infelicidades em sua existencia. Seu maior desejo, era que seu filhinho João, não tivesse o mesmo modo de pensar, intransigente e altaneiro, para que pudesse ser feliz.

Era visinha do orgulhoso viuvo, a Sra. Calhoum, que tinha uma encantadora filhinha, Maryan, companheira inseparavel de travessuras de João. Roberto outra creança da visinhança tambem brincava muito com João e Maryan, sendo pois os tres garôtos amigos inseparaveis.

Quinze annos são passados. Os trez garôtos tornaram-se adultos e acontece que João e Roberto ambos amam Maryan. Entretanto o temperamento retrahido de João, fazia com que elle adiasse sempre sua declaração de amor. Roberto ao contrario, alegre e folgazão, porem um tanto voluvel, fazia a côrte abertamente á joven. Esta nutria a preferencia pela indole meiga de João, mas tambem occultava seu segredo, na ignorancia de que occupava todo o pensamento do rapaz.

O Dr. Carvel, um solteirão bo-

Ao lado: Elle não perdia a esperança de seduzir a encantadora moça.

O baile de mascara em casa do Dr. Carvel.

hemio, que residia proximo d'alli dava magnificas festas em sua residencia, tinha mesmo empenho em manter seu prestigio por meio d'essas noitadas ruidosas, porquanto sua nomeada não era lá muito recommendavel! E elle acariciava a esperança de poder conquistar Maryan.

Um dia, durante uma linda festa hollandeza, que o Dr. Garvel offerecera, João não poude mais occultar seu amor; tudo quanto seu coração ha muito guardava seus labios desvendaram. Entretanto, como elle julgava que Maryan já tivesse dado seu coração a Roberto, procurou fugir logo em seguida para não trahir seu amigo e companheiro de infancia.

Mas eis que rebenta a grande conflagração de 1917. João fôra o primeiro a se alistar. Fez toda a campanha com coragem e patriotismo inexcediveis, porem sua abnegação custou-lhe caro. Ferido gravemente no rosto, elle perdeu a vista.

Uma festa balnearia organizada pelo solteirão.

Terminada a guerra, elle voltou e foi recebido em meio da maior emoção de todos os seus amigos. E Maryan sentiu naquelle momento, mais do que nunca quão profundo era o affecto, que nutria por aquelle joven heroe.

Eu o ouvi ameaçal-o de morte.

Ora, havia um celebre medico de Baltimore, o Dr. Melvin, de quem se contavam curas milagrosas e, escudado por uma grande fé, David Brant mandou seu filho a esse especialista.

João foi submettido a delicada operação e, curado, sem que pessôa alguma o soubesse tirou a venda dos olhos. A primeira cousa que viu, foi Maryan junto de Roberto, numa attitude que elle julgeu, só propria para noivos. Então com a morte no coração, João retrocede. Não ouve as manifestações de alegria de Maryan e Roberto ao tornar a vel-o: nem quer ouvir explicação alguma.

Preferiria mil vezes ter ficando para sempre cégo.

Entretanto, o Dr. Carvel continuava em sua vida de orgias e Roberto, sempre voluvel ia flirtando com todas as moças.

Naquella noite, realizava-se um sumptuoso baile de mascaras em casa do solteirão e alem das luxuosas fantazias elle annunciara, uma attracção sensacional: uma conhecida bailarina ia se apresentar num numero de dansa original.

João e Maryan foram a esse baile. João estava indignado com Roberto por causa de seu procedimento: todas as moças lhe mereciam attenção, ao passo que, com Marian, elle não parecia preoccupar-se.

Não podendo mais presenciar aquelle espectaculo, que julgava uma affronta a Maryan, João chama Roberto a uma sala contigua. Em termos vehementes chama-o á ordem, terminando por dizer que se elle não se corrigisse, era capaz de matal-o. Mal acabára de pronunciar essas palavras, ouviu-se o estampido de um tiro. Roberto cahe morto tendo antes dito que nada mais tinha com Maryan.

Todos foram unanimes em accusar João: a propria Maryan, julgou-o um assassino, porquanto ouvira as ultimas palavras que elle pronunciara a Roberto.

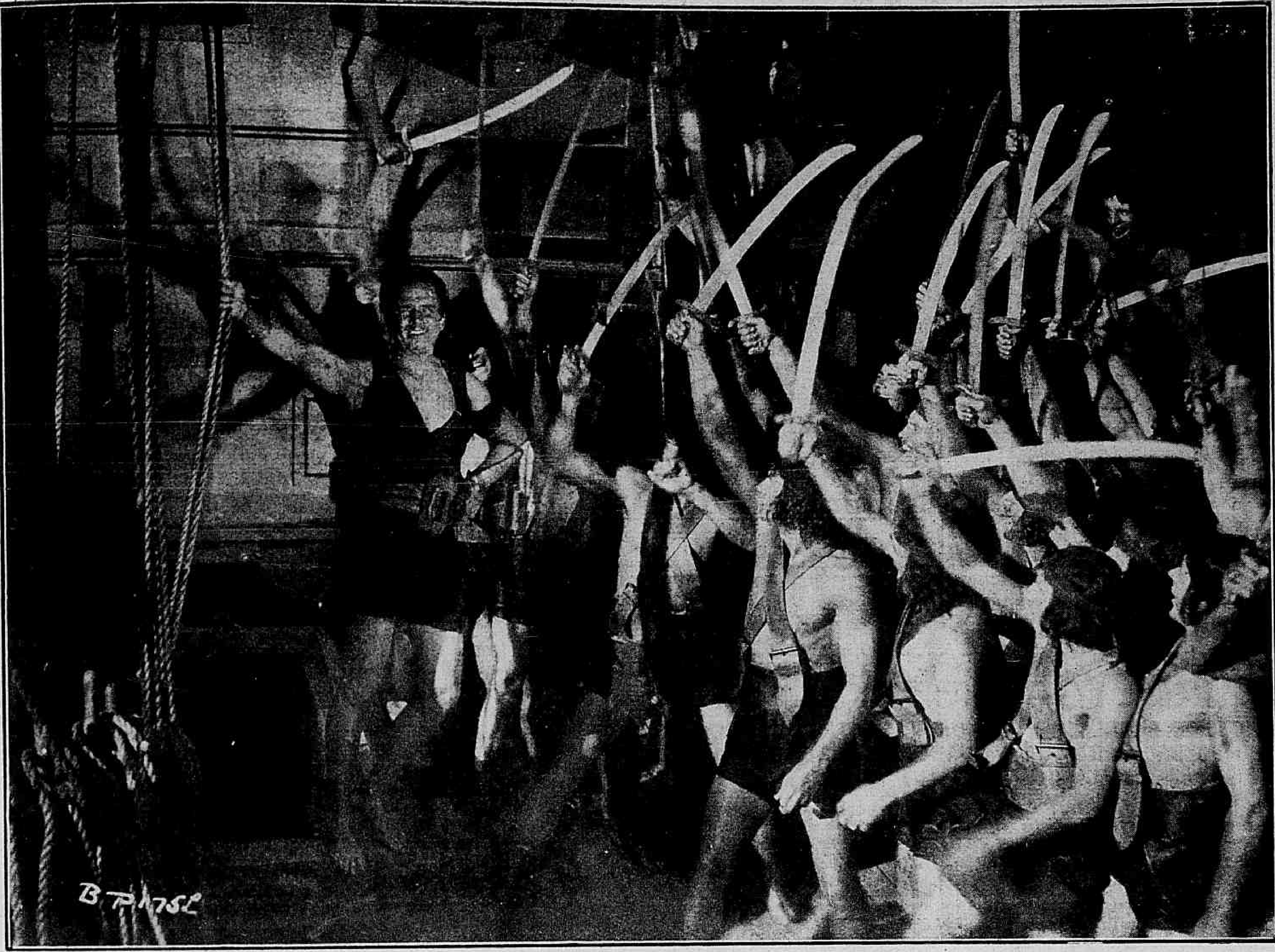
Chega o dia do julgamento e João é condemnado.

No fim porem, tudo se esclarece. Ficou provado que o Dr. Carvel fôra o assassino de Roberto. Foi-lhe portanto dado o merecido castigo, emquanto João e Maryan com a alma cheia de esperanças, confiam no futuro, que ha de lhes ser propicio.

DOUGLAS FAIRBANKS continúa cada vez mais apaixonado pelos povos de lingua hespanhola. Seu proximo film será *O Gaucho* do qual é não somente o protagonista como autor e ensaiador

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.



Victorioso afinal.

O Pirata Negro

(Continuação da pag. 11).

barcação e comprehendendo que ella representa o soccorro que tanto pediu aos céus recobra o animo.

Nesse momento uma bala de canhão, lançada com admiravel pontaria, faz tombar em estilhaços o mastro principal do navio pirata. O immediato alarmado corre ao tombadilho e ordena que disparem tambem contra o ousado aggressor; mas já os tripulantes da galeota, chefiados pelo Desconhecido, atiraram-se ao mar e, nadando vigorosamente, sobem pelos flancos do navio, armados com pistolas e sabres de abordagem. Uns seguem seus chefe, que trata de alcançar a escotilha da camara da princeza; outros sobem pelo leme, que cortam a machado para impedir o navio de manobrar.

O Escossez comprehendendo o que se passa colloca-se ao lado da princeza com duas pistolas carregadas.

A luta foi rapida e encarniçada: mas os piratas surprehendidos pela ousadia do ataque e dominados pelo prestigio d'aquelle a quem chamavam O Pirata Negro, batem-se desencorajados e, assim, os soldados trazidos pelo Desconhecido não tardam a dominal-os, todos

CAPITULO XI — *A verdadeira victoria*

Um grupo, porem, sob a chefia do immediato, reuniu-se no convez e parece disposto a oppor seria resistencia, quando alguns soldados, tendo subido ao segundo mastro, fazem cahir sobre elle uma vela e essa enorme massa de panno paralysando-os de subito, permitte aprisional-os quasi sem esforço.

Vencido esse ultimo grupo o navio estava completamente conquistado.

Meia hora depois, outra náu se approximou trazendo o governador da cidade proxima. Este alto funccionario, depois de beijar respeitosamente as mãos da princeza, dirigiu-se ao Desconhecido, dizendo-lhe:

— Sr. duque, vou, hoje mesmo, escrever a Sua Magestade communicando-lhe o vosso alto feito, que livrou os mares de seus mais terriveis flagellos.

— Duque? — repetiu a princeza estupefacta.

— Como? Não o sabieis, Alteza? — exclamou o governador — Não conhecieis ainda, S. Ex. o Sr. duque de Arnaldo, capitão da Guarda Real?

— Sim, Alteza... — disse o Desconhecido e, como sou primo de Sua Magestade, peço-vos perdão pela impropriedade do momento, ouso pedir vossa linda mão.

A princeza corou mais sorriu.

E o duque accrescentou voltando-se para o Governador.

— Antes de voltarmos á cidade, quero passar por uma pequena ilha proxima. Ha alli um thesouro que será meu presente de noivado.

Douglas Farsbanks, no papel de *Pirata Negro*.

Vida amorososa de Rodolfo Valentino

(Continuação da pag. 14).

gundo traz em si o destino de sua vida.

No Instituto de Detroit, o medicamento é preparado ás pressas... Um auto leva-o até o aerodromo onde um avião já está preparado... A helice começa a gyrar, o apparelho ergue-se velozmente...

Lá distante, em New York, ante as portas da polyclinica, uma multidão cada vez mais volumosa espera... Atravez do silencio sinistro da casa de saude, as palavras de Rudy chegam até á rua.

Elle não suspeita o perigo, que o ameaça. Com voz fraca e já apagada, transformada pelo mal, confia a seu director sua confiança:

— Creio que estive muito doente na semana passada... e mais perto da morte do que nunca... Mas quando ficar bom, irei ao Maine... E' tão lindo e saudavel...

O Maine!

(Continúa no proximo numero).

Ellas divertem-se

(Continuação da pag. 25).

casar com dous homens, as matronas declaram que de "tudo lavam as mãos", abandonando miss Ann a sua sorte.

Falhando d'esse modo seus planos, Ann procura então comprometter as puritanas senhoras, para forçal-as, assim, a consentirem em seu casamento.

Para esse fim, ella contracta dous profissionaes "almofadas" que são apresentados ás velhas como sobrinhos de uma senhora muito amiga de ambas.

Os rapazes decidem mostrar ás puritanas os arrabaldes da cidade e acabam por pol-as em situação embaraçosa em seu apartamento, onde Ann e Betty arranjam, as cousas de modo a poder dar o alarme, depois de terem photographado as duas em companhia dos rapazes.

Gil, entretanto, temendo pela segurança das tias de Ann, segue-as e consegue desfazer os planos de Ann.

Esta, porem, que agora o ama, tambem declara que quer casar

E fique sabendo que são essas as nossas condições—bradou a mais feroz das tias.

com elle, embora com isso perca a herança dos seis milhões.

Nesse interim a tal senhora conterranea das duas tias, tendo acompanhado Gil, encontra as duas matronas na compromettedora situação que Ann arranjára.

Assim, miss Ann salva a reputação das tias e, em troca recebe o desejado consentimento para um enlace, que, afinal, alem de lhe assegurar a posse de uma bella fortuna corresponde aos anhelos de seu coração.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° — Inocuidade absoluta; até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.° — Absorpção rapida.
4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° — Não contém gordura.
6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, n. 11-sob. — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12$000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.........................

RUA...........................

CIDADE........................

ESTADO........................

S. M.

O conde de Luxemburgo

(Continuação da pag. 27).

medio de seu secretario que elle se case com a actriz apenas para o fim de lhe dar seu titulo, de nobreza mediante a retribuição de um milhão de francos.

Com duas condições todavia:

— 1.a que não deverá ver a sua noiva nem mesmo durante a cerimonia do casamento. — 2.a deverá consentir em seu divorcio dois mezes depois do casamento.

Duval rejeita, indignado, similhante proposta e volta para a festa de Yvonne.

Dias depois, porem, Anatole, o seu bom companheiro é ferido em um conflicto e seu medico assistente declara que, para que elle fique curado é absolutamente necessaria uma intervenção cirurgica, feita por especialistas, de alto renome, que não se incommodam por menos de dez mil francos. Não dispondo nem de dez francos, Duval, para salvar o amigo, resolve acceitar a proposta do duque, exigindo porem que lhe sejam entregues apenas os dez mil francos de que precisa para pagar a operação de que seu amigo necessita.

Realisa-se então o casamento, de modo muito singular pois os noivos ficam separados por um biombo, para que não se possam ver um ao outro.

O velho duque, presente á cerimonia para fiscalisal-a e altamente ciumento, evita por todos os meios que os nubentes se encontrem ou se avistem mesmo por intermedio de espelhos.

Regressando a casa, apoz esse consorcio sem precedentes, Duval recebe um telegramma em que se lhe communica o fallecimento de um seu velho tio. E o telegramma diz mais que esse fallecimento fal-o entrar no gozo da sua immensa fortuna, calculada em dez milhões de francos.

Vendo-se, assim, rico, de um dia outro Duval parte para a Riviera e, ahi, estando uma tarde em passeio um um bote, tem occasião de salvar uma linda moça que cahira ao mar.

Essa moça é exactamente Angela D'dier, a linda actriz.

Mas o bote virou e os dous, refugiados numa ilhota, são

Academia Scientifica de Belleza

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Experimente os productos de toilette

Rainha da Hungria. Estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000. Castalgo gratis. Respostas mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio

Miss Lucy Fox, no papel de bailarina do bar.

A partida de Frank foi vivamente commentada.

obrigados a passar ahi a noite sózinhos. Duval reconhece então na linda creaturinha, que salvou das ondas a celebre actriz parisiense, mas não sabe que ella é sua legitima esposa.

Dias depois, em um baile de mascaras, Duval é corôado rei da festa e, intimado a escolher a rainha, elle, propositadamente escolhe Angela, a quem mandára horas antes algumas flôres exactamente para poder distinguil-a das outras convidadas, a despeito da mascara.

(Conclue no proximo numero).

A Voz do Sangue

(Continuação da pag. 21).

O encontro entre ella e Shirley foi muito doloroso para esta e com o Sr. Davenant tornou-se violenta pois o capitalista, indignado com a extorsão, resolvera nada dar, embora estalasse qualquer escandalo! E o par de intrusos retirou-se, para tentar uma nova investida mais tarde; porem antes de sahir d'alli tiveram occasião de notar que o Sr. Davenant recolhia a um cofre secreto, occulto na parede, atraz de um reposteiro uma grande quantia.

O Sr. Davenant aquella noite não se deitou, tão attribulado ficára com tudo aquillo e o creado apagára as luzes do salão. Elle se deixára ficar alli e pouco depois percebia que chegava alguem trazendo uma lanterna electrica... Esse alguem abre o cofre e rouba o dinheiro. O Sr. Davenant corre para elle, mas recebe na cabeça uma pancada que o prostra. Voltou a si quando Frank o soccorria e pedia soccorro. Seria elle o ladrão? Pouco depois chegam Hattie e o irmão, e logo Davenant percebeu que faltava ao irmão d'aquella aventureira o botão do casaco, que perdera na luta!

O Sr. Davenant, relatou o que se passára e disse que ia revistar a todos, pois tinha havido um roubo. Immediatamente Hattie mostrou que levava na maleta dez mil dollars que havia recebido de Frank, para que ella desistisse do casamento... Em vão o rapaz protestou que isso era falso. O Sr. Davenant deu credito áquellas palavras e exigiu que o rapaz pagasse os dez mil dollars. Dar-lhe-ia uma opportunidade para isso, empregando-o em Chalopan, nas Antilhas...

Assim Jack partiu para o mesmo logar onde seu pai se perdera. Mas em vez de levar a vida que fôra a de Dick, elle trabalha com affinco e economisa, para pagar sua divida. O que elle não sabia era que esse logar lhe fôra dado a pedido de Shirley, sob promessa de se casar ella com David Davenant, que se apaixonára por ella.

Passaram-se seis mezes, nos quaes Frank não fez mais do que trabalhar, até que Feggie, um velho amigo de seu pai, quiz saber por que fôra mandado para Chalopan. Contou-lhe então que era esse o processo d'aquelle homem, quando queria afastar alguem das mulheres, que elle amava, pois assim já fizera com o pai d'elle.

Ora, Frank recebera uma communicação do proximo casamento do seu padrasto. Então fôra para lhe roubar Shirley, que o mandára para aquelle clima horrendo?

Vai se realizar a cerimonia... Frank salta de um automovel á porta do palacete. Entra e seus dedos crispados apertam a coronha de uma pistola, quando vê os nubentes ajoelhados ante um altar improvisado... O espirito de seu pai domina-o, impelle-o para o crime... mas nelle revive tambem o espirito de sua mãi, que lhe faz largar a arma. E Frank vai retirar-se, quando o padrasto o vê e corre para elle. Mal recebido, insultado, vai ter a uma gaveta de sua secretária, de onde retira uma carta. Fôra escripta no dia em que Frank embarcára e devia ser-lhe entregue depois de sua morte. Nessa carta elle lhe diz a verdade: — sabia que não tinha sido elle o ladrão, pois tudo descobrira, mas queria fazer d'elle um homem. Julgando que elle não amava Shirley e amando-a ia propor-lhe casamento... Mas a fortuna ficaria metade para ella e metade para o enteado que elle continuava a estimar.

Frank cahiu em si mas quando quiz agradecer ao padrasto era tarde. O bom homem havia fallecido. O medico da familia, que alli estava explicou o estado cardiaco de Davenant, que não podia receber choque algum. Fallecera como vivera — sempre bem e um justo...

E como tudo passa neste mundo — a dor passou tambem e Frank e Shirley vieram a conhecer dias melhores, de felicidade no amor.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista *Happy Hours*)

"Um homem poderá admittir com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porem no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: *pure mercolized wax*), que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e aveludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

O sexo aventuroso

(Continuação da pag. 17).

Amanhecera finalmente e já Victor Ashley ia se despedir do hoteleiro quando casualmente deparou com o nome de Patricia no livro dos hospedes, acabando por saber onde ficava o quarto da moça.

Uma alegria infernal dilatou-lhe o peito. Num momento foi ter ao quarto indicado e, como ella se negasse a abrir, Victor arrombou a porta obrigando Patricia a lutar furiosamente com elle. Emquanto isso, corria já se achava perto do hotel, Rodney Adams, que, a pedido da avósinha de sua noiva, fôra procural-a. Seu coração dizia-lhe que ella alli estava. Como um louco elle invadiu a estalagem mas penetrando no quarto de Patricia, uma scena dolorosa o surprehendeu, pois viu o beijo que Victor dava em sua noiva. Patricia ao vêr seu noivo alli, julgou-se irremediavelmete perdida. Elle nunca havia de acreditar em sua innocencia, nem como o facto se passára realmente.

E, emquanto Victor e Rodney se empenham em luta encarniçada, Patricia, num gesto de desespero, caminha sem destino até que o espectaculo impressionador das quedas do Niagara, tal-a tomar uma resolução subita.

Porem Rodney tendo surrado severamente o miseravel que fugiu como um cão já de tudo soubera pelo hoteleiro e, na ancia de procurar sua noiva, corre como um louco, chegando justamente no momento em que ella se atirava ás aguas.

Rodney não hesita e atira-se tambem, na esperança de salva-a. Não é tarefa facil. O impeto e a violencia das aguas são assombrosas e talvez viessem a perder as forças, se um aeroplano que por alli fazia experiencia, não avaliasse a da tremenda situação de ambos.

Pressuroso o aviador, joga uma escada de corda, salvando-os assim de morte certa.

Passam-se os dias. Tudo esclarecido então volta a paz, a tranquillidade e Patricia, reclinada ao hombro de seu noivo, que ella agora ama verdadeiramente, comprehende quão errada andou, e resolve renunciar a todas as suas loucuras.

SEGREDOS

(Continuação da pag. 8).

haviam distanciado, chegavam de novo á filha que lhes fugira para seguir o homem que amava.

Agora Lady relê o seu diario com a mão tremula e o pensamento no marido moribundo. Ella recorda o que se passára uns trinta annos antes. E' que a sociedade commantava os amores de sir John Carlton. Não era segredo para ninguem que a bella senhora Manwaring estava se divorciando de seu marido para se casar com elle. Talvez somente Mary ignorasse... E, para cumulo da desdita, essa Sra. Manwaring viera hoje a sua casa apenas para lhe dizer isso: — Sir John queria se casar com ella, apoz o divorcio, mesmo porque no processo elle figurava como seu cumplice! Porem elle não tinha coragem para dizel-o á esposa e separar-se d'ella, pelo que vinha pedir-lhe que lhe facilitasse a confissão para felicidade d'elle.

Pobre Lady Mary... Se era para a felicidade de "seu" John, d'aquelle a quem amava sobre tudo, ella o faria. Mas John chegára naquelle momento, e comprehendera toda a grandeza d'aquella alma e toda a severidade da situação. Casar-se com a Sra. Manwaring? Mas jamais pensára nisso! Fô-a fraco sim, mas jamais pensára em deixar a esposa—e, muito menos, para se unir a uma creatura leviana como aquella!

Então Lady Mary viu a "outra" retirar-se, não sem deixar atraz de si algumas insolencias, que indicavam bem o seu temperamento e sua educação.

Depois, a sós com o marido, ella, a bôa e santa criatura, retomou sem uma palavra as costuras que fazia... Foi elle quem se approximou, para lhe perguntar o que queria que dissesse.

— "Tudo" — Foi a resposta.

— "Como tudo?" era a interrogação dos olhos d'elle.

Sim, tudo, os amores que tivera, que ella descobrira mas guardára segredo, queria agora vel-os confessados, como que desejando, ella propria, reavivar chagas em seu coração. E elle, contou um, dois, trez casos... Mas havia sempre uma affirmação em seus labios — a de que tudo aquillo fôra passageiro pois nunca deixara de amal-a." Não acreditas? perguntou por fim, afflicto.

— "Como não"? Se não acreditasse, eu que os sabia todos, eu que os acompanhava com o meu silencio, eu que tinha a certeza de sua acção passageira, já não existiria..." — Foi a resposta daquella mulher, que com o lenço pequenino, de fina cambraia, enxugava duas lagrymas que rolavam pela face.

***

Chamam-a. E' o marido que a chama e ella corre para junto d'elle, como sempre o fizera, solicita em servil-o, uma escrava do amor a despeito da edade em que já se achavam ambos. Correu para elle... Seriam os ultimos momentos?... Não! A crise passára. "Seu" John lhe era restituido. Mas agora já não havia entre elles, "segredos" a guardar.

Corações a premio

(Continuação da pag. 10).

lhido pelo principe e Miss Stevens, com esse sexto sentido das mulheres de saberem-se amadas ou desdenhadas pelos homens, começou logo a vêr a predilecção do nobre russo, por sua linda amiguinha. Então, resignada á sua sorte de nunca encontrar um pretendente, vendo perdidas todas as suas esperanças de conquistar o principe, ella quiz ajudal-o em suas pretenções para com Annabelle.

E pouco depois approximando-se da amiga, affirmava-lhe o estado de paixão em que Nicholau se encontrava.

Entretanto, depois de uma serie de *gaffes* tremendas, resolveu o Sr. Paget abandonar o salão de baile, deixando um recado ao porteiro, para que dissesse á senhorita Annabelle que elle a esperaria em seu automovel, á porta do palacete. E sahiu.

Elle encostou-se á porta, acabrunhado pela tristeza.

Arrebatado pela explosão vulcanica de seu amor, quiz o principe Nicholau saber alli mesmo onde morava a sua eleita e se lhe podia dar esperanças de tomar chá em sua companhia na cidade no dia que achasse mais conveniente. Mas Annabelle, porem, não podia acceitar esse convite, pois, como explicou, tinha que partir no dia seguinte para Head Point, em companhia de sua tia e do Sr. Paget, pois alli deviam passar toda a semana.

Ao despedir-se da moça, soube Nicholau que Head Point era a casa de campo do Sr. Paget e ainda mais: que este andava á procura de um rapaz de confiança para administrar o serviço domestico de sua vivenda, isso é, para ser o mordomo de sua residencia.

O principe não teve mãos a medir. Necessitava de trabalho e ainda mais do que isso, de estar sempre ao lado de sua linda Annabelle. Assim, pois, quando a moça, no dia seguinte, chegou a Head Point, já lá encontrou, para sua grande surpreza, o principe Nicholau Alexnoff metamorphoseado em novo mordomo do Sr. Paget.

Este, é excusado dizer, ignorava a identidade de seu novo empregado.

A' mesa, por occasião do jantar o rapaz fez todo o possivel para deixar sempre seu "patrão" em situação ridicula. Mas o "massa-bruta" do petroleiro nem se apercebia dos fiascos que o outro lhe preparava. A paginas tantas, a uma das premeditadas armadilhas do supposto copeiro, o Sr. Paget voltando-se para a senhorita Annabelle, tentou explicar impertigado em sua *pose* de patrão.:

— Não leve a mal o James... Estes creados russos são tão estupidos, que não sabem differençar uma colher de sopa de um saxophone...

E não poude adeantar mais, porque Nicholáu ia chegando com um prato de ensopado, entornando-lhe o caldo quente em pleno pescoço.

O programma da batalha insidiosa, para reduzir o grotesco Sr. Paget á expressão mais simples, estava já cuidadosamente traçado pelo irreverente copeiro de sangue azul, que não perdia vasa.

Mas, notando que alguma cousa de anormal começava a se passar entre sua supposta namorada e seu novo empregado, o Sr. Paget telegraphou á sua professora de etiqueta, a princeza Sophia, para que viesse immediatamente auxilial-o, pois estava em risco de perder para sempre a linda Annabelle. E a princeza não se fez esperar, chegando á vivenda pelo primeiro trem. Isso, porem, ainda mais peiorou a situação. Miss Annabelle, que já havia, de ha muito descoberto no copeiro do Sr. Paget seu fervoroso galanteador da casa dos quadros e do salão do baile, estava agora procurando uma opportunidade para deixar seu ricaço pretendente a vêr navios e retirar-se com o principe.

Sciente do atrazo sentimental em que se achava seu discipulo, o primeiro acto da princeza, ao chegar á casa do Sr. Paget, foi leval-o para o logar mais romantico do jardim, começando ahi uma das suas lições bem illustradas sobre como se conquista um beijo de uma namorada. A meio da scena — que não passava de um exemplo figurado — apparece a tia de Annabelle, que tomando a princeza por outra cousa que não uma simples professora de etiqueta, promoveu um tremendo escandalo sobre o caso.

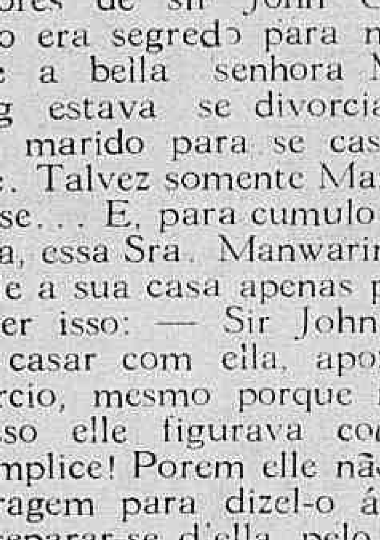
Emquanto isto, servindo-se do automovel do Sr. Paget, o principe e a linda Anabelle fugiam para realizar seu casamento.

Prevenido d'essa fuga, resolveu o rico petroleiro remediar suas maguas de maneira intelligente... propondo casamento á princeza, que assim conquistou a fortuna emquanto seu irmão e Anabelle iam viver pobres mas felizes.

— FIM —

UM NARIZ DE FORMA PERFEITA

PODE SE OBTER FACILMENTE



O APPARELHO TRADOS, MODELO 25 corrige toda a classe de narizes defeituosos, com rapidez, sem dor, com effeito permanente e na propria casa.

E' o unico ajustavel, seguro, garantido que dá ao nariz uma forma perfeita. Mais de 87.000 clientes satisfeitos. Recommendado pelos medicos ha muitos annos. Minha experiencia de 16 annos no estudo e fabricação de apparelhos para corrigir narizes está á sua disposição.

MODELO 25 JR. PARA AS CRIANÇAS. Escreva solicitando testemunhos e folheto gratis que lhe explicarão como obter um nariz de forma perfeita.

M. TRILETY, ESPECIALISTA

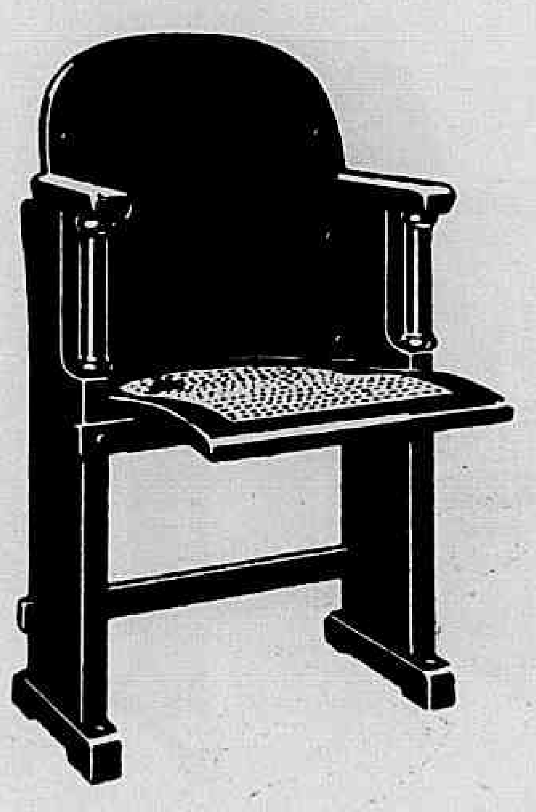
Dept. 890 Binghamton, N. Y. E. U. A.

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado. preços e condições a :

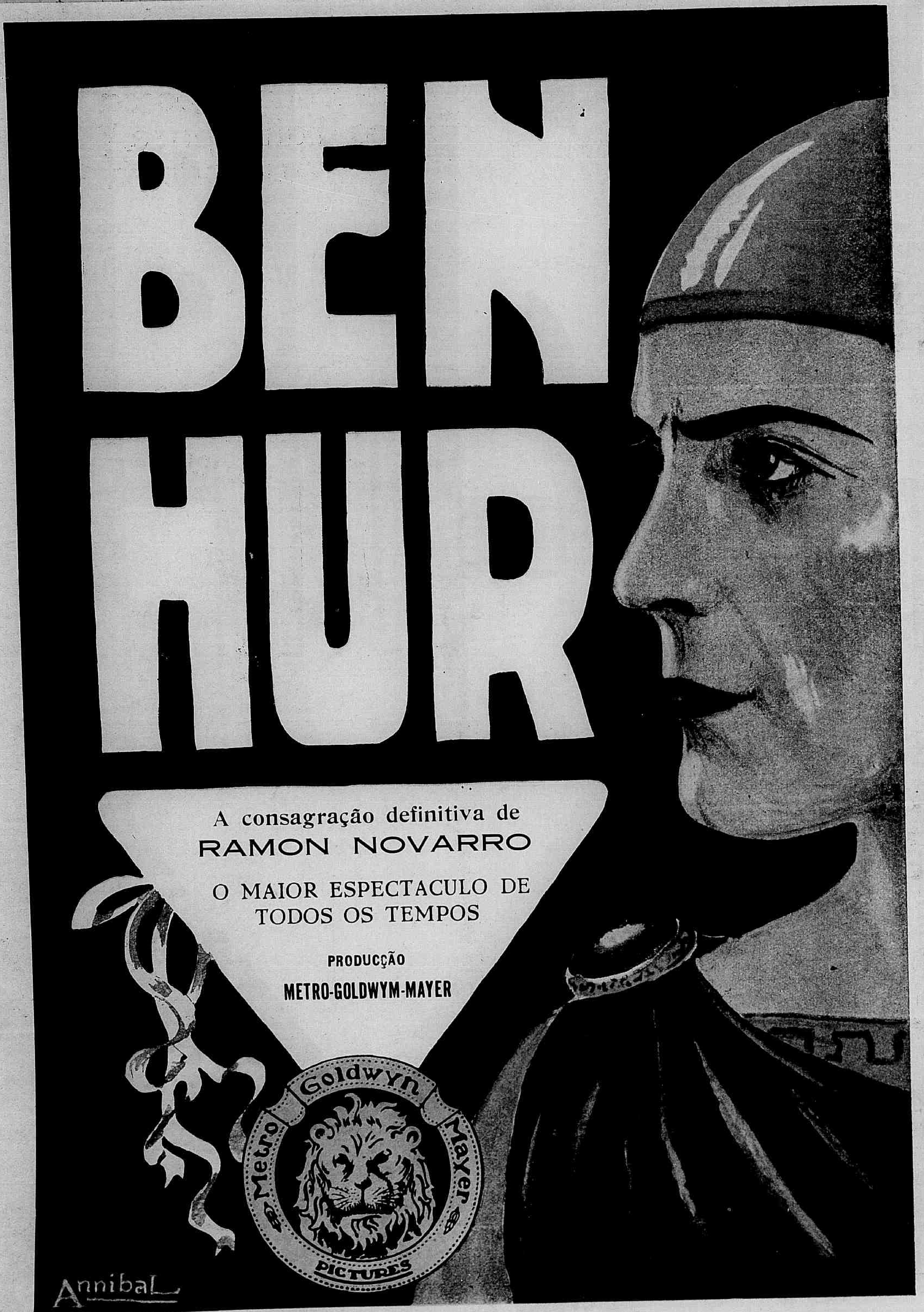
C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

Rio de Janeiro

Caixa Postal 767

End. Telegr: Biekarck


BEN
HUR
A consagração definitiva de
RAMON NOVARRO
O MAIOR ESPECTACULO DE
TODOS OS TEMPOS
PRODUCÇÃO
METRO-GOLDWYM-MAYER
Metro Goldwyn Mayer
PICTURES
Annibal